

Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

Ana Sofia Rodrigues – 10 min

29 março 2023

Cumprimentos

Muito obrigada,

Senhor **Presidente, Eng. Pedro Coimbra,**

Senhoras e senhores deputados,

Muito bom dia.

Introdução - motivação

É **uma honra estar aqui hoje**, perante esta **comissão**, enquanto personalidade indigitada pelo **Senhor Ministro da Economia e do Mar** para vogal da autoridade da concorrência.

Encaro este novo desafio de integrar o conselho de administração de uma instituição - que me é tão cara, que me move e me motiva todos os dias - com **grande entusiasmo**, mas também com um **enorme sentido de responsabilidade**.

Desde logo, pela **importância da missão da AdC de defesa e promoção da concorrência, transversal a toda a economia**, e motor essencial do **bem-estar dos cidadãos, das empresas e da sociedade em geral**.

A missão estatutária da AdC tem sido prosseguida com o trabalho do atual e anteriores conselhos de administração e dos trabalhadores da AdC, de quem testemunho a **elevada dedicação à defesa e promoção da concorrência**.

Neste tempo que me foi concedido, gostaria de me referir, num primeiro momento, **aos principais eixos de atuação da AdC, partilhar, depois, a minha visão para a AdC e para o futuro, caso V. Exas venham a confirmar o meu nome**, e terminar com **algumas breves notas sobre o meu percurso profissional**.

Principais Eixos de Atuação AdC

Permitam-me, senhoras e senhores deputados, começar por **destacar o trabalho que a AdC tem feito e que continua a fazer**, na defesa da concorrência.

A AdC cumpriu 20 anos na passada sexta-feira e, creio que se afirma, hoje, **como uma instituição prestigiada, e uma referência pela isenção, transparência, e competência técnica com que tem prosseguido a sua missão.**

Veja-se, por exemplo, que numa altura em que muitas jurisdições se deparam com uma tendência de um declínio do número de pedidos de clemência, **Portugal – e a AdC – marcam-se pelo contraciclo.**

A AdC recebeu, em 2022, o número mais elevado de sempre de pedidos de clemência, isto é, pedidos de dispensa ou redução de coima pelas empresas, mediante a confissão de participação em cartéis.

Esto é o reflexo do **reforço consistente da atividade de investigação de práticas restritivas da concorrência.**

Hoje, as empresas em Portugal têm maior consciência de que uma violação das regras de concorrência tem uma **grande probabilidade de ser detetada, investigada e sancionada.**

E essa atuação tem vindo a ser amplamente confirmada pelos tribunais, o que **reforça o efeito de dissuasão.**

Neste contexto, a AdC tem **mantido o seu foco de investigação nos cartéis**, uma prática que tem **efeitos particularmente nocivos.**

Mas tem também atuado sobre outros **acordos restritivos ou, ainda, de abusos de posição de dominante**, por exclusão ou exploração, em **setores chave da economia portuguesa.**

Ao nível do controlo de concentrações, a **AdC tem demonstrado capacidade técnica** para analisar **operações complexas**, garantindo, simultaneamente, a **qualidade das decisões e a celeridade da análise.**

Se o *enforcement* da lei da concorrência é um pilar fundamental da atuação da AdC, o **papel de promoção da concorrência é igualmente importante.**

O propósito, aqui, é o de contribuir para **libertar a economia de barreiras à entrada, à expansão e ao investimento e assim promover a dinâmica concorrencial e de inovação nos mercados.**

E, por outro lado, garantir que as **empresas têm um conhecimento adequado das regras e da importância da concorrência**, através da publicação de boas práticas e de linhas de orientação, que permitem dar **previsibilidade e transparência à atuação da AdC.**

Neste âmbito, a AdC tem **publicado anualmente mais de 20 estudos, pareceres e recomendações, numa multiplicidade de setores da economia nacional.**

E isto traz-me ao segundo ponto da minha intervenção, **sobre a minha visão sobre a AdC e o futuro e que, caso o meu nome venha a ser confirmado por V. Exas, procurarei dinamizar.**

A minha visão sobre a AdC e o futuro

1. A importância da captação, retenção e formação de talento

Como alguém com um **conhecimento profundo da instituição posso**, sem qualquer hesitação, afirmar que o **principal ativo da AdC são os seus recursos humanos de excelência.**

Por isso, a **instituição não pode tomar este ativo por garantido** e tem de manter o foco na retenção e captação de talento¹, e na **formação contínua de excelência.**

2. Agilidade e sintonia com os desafios atuais

O segundo ponto tem a ver com a **importância de sintonia entre a intervenção da AdC, nas suas diversas áreas, e a sociedade.**

O **atual contexto** tem sido marcado **por desenvolvimentos a nível global, com grande impacto de ordem económica e social.**

Vivemos hoje um **contexto inflacionista, de dinâmica complexa**, e que se faz sentir, agora, com mais acuidade, ao nível dos bens alimentares.

¹ Tal implica ir acompanhando e avaliando a adequabilidade de instrumentos de gestão interna, como o plano de carreiras ou o sistema de avaliação de desempenho, para poder detetar eventuais aspetos que careçam de ajustamento.

Todos vemos estes desenvolvimentos com **grande preocupação**. Porque conhecemos o impacto que têm **no poder de compra** e no bem-estar das famílias, em particular as mais vulneráveis.

Estes desafios requerem uma **atenção especial da Autoridade da Concorrência**, numa **abordagem holística**.

Por um lado, **manter a atenção nas práticas de abuso e de concertação mais lesivas** para os consumidores e para a economia e **estar alerta para o risco de empresas esconderem, atrás da inflação, práticas restritivas da concorrência**.

No contexto atual, a AdC tem igualmente de ser particularmente clara nas suas mensagens ao mercado, e **promover a adoção de melhores práticas de concorrência pelas empresas**.

Importa também defender a concorrência nos mercados de trabalho, uma área em que a AdC se tem destacado, mas onde, a meu ver, ainda há muito a fazer.

Neste contexto, coordenei a **elaboração de um guia, que visa alertar para os riscos de acordos anticoncorrenciais e para boas práticas no âmbito da contratação de trabalhadores e da definição de condições salariais**.

É **importante continuar a sensibilizar a sociedade sobre este tipo de prática**, e dissuadir estes comportamentos, que lesam os consumidores e os trabalhadores.

Em minha opinião, é também importante **robustecer a análise económica nos casos da AdC, numa abordagem *whole-of-cycle*** – desde a abertura das investigações até à sua defesa em tribunal.

Enquanto **economista-chefe tenho promovido a discussão interna**, mas também com **pares de outras agências congéneres da AdC e com peritos de renome internacional**.

Julgo que este é um aspeto fundamental, onde **a AdC deve continuar a investir**.

No âmbito da **deteção de práticas restritivas em ambiente digital**, é importante prosseguir com a atenção dada a novas ferramentas de deteção.

A AdC tem desenvolvido um trabalho pioneiro, a nível internacional, na área das **técnicas de webscrapping**. Este é apenas o início, e temos de reforçar os meios dedicados a este trabalho inovador.

Mas também no **combate ao conluio na contratação pública**, que muitas vezes se baseia na deteção de padrões suspeitos, através da análise de dados.

Por fim, uma área que tem assumido cada vez mais importância é a do **contributo, através de pareceres e recomendações, para o aperfeiçoamento do ambiente concorrencial nos mercados**.

Este trabalho não deve abrandar. Os decisores públicos confrontam-se com desafios múltiplos: a recuperação pós-pandemia, a disrupção nas cadeias de **abastecimento, a inflação, e tudo isto num contexto em que se procura promover a transição verde e a transição digital**.

A AdC tem aqui um papel essencial, de contribuir para **opções de política pública que incorporem princípios de concorrência**.

Notas percurso profissional

Permitam-me terminar com umas **breves notas sobre o meu percurso profissional**.

Do ponto de vista académico, destaco o **doutoramento em Economia pela Universidade de York**, com enfoque em **economia industrial, disciplina basilar da política de concorrência**.

A minha carreira profissional de 17 anos é toda ela de **dedicação exclusiva à defesa da concorrência**.

Iniciei funções na AdC em 2006, trabalhei **no departamento de controlo de concentrações**, onde estive **envolvida em várias operações de concentração complexas** em setores como a banca, a energia ou os transportes e onde fui co-autora das Linhas de Orientação para a Análise Económica de Concentrações Horizontais.

Desde **2015**, que assumo funções como **economista-chefe e diretora do gabinete de estudos e acompanhamento de mercados**.

Está a meu cargo a coordenação dos estudos, inquéritos setoriais, pareceres e recomendações da AdC, bem como o controlo de qualidade -

ou ***checks and balances*** - internos, no que diz respeito à **análise económica**, nos casos mais complexos.

Neste contexto, tive já a honra de estar nesta Comissão por diversas vezes, em representação da AdC, para discussão de matérias de carácter mais técnico.

Por fim, refiro a **minha experiência internacional**.

Fui **especialista sénior de concorrência** na divisão de concorrência da OCDE.

Presidi, até ao final de 2022, na minha qualidade de economista chefe de uma autoridade de concorrência europeia, a **ACE – Association of Competition Economics**, uma **prestigiada associação de economistas da concorrência a nível internacional**.

Represento a AdC em vários *fora*: reuniões dos **Economistas-Chefes da Rede Europeia** e da **Rede Internacional da Concorrência**, nas **Reuniões do Comité de Concorrência da OCDE**, entre outros.

Tenho também dado formação a juízes e economistas de outras autoridades, por exemplo, no âmbito de programas financiados pela União Europeia, e dos centros regionais de concorrência da OCDE.

E agora coloco-me agora à inteira disposição de V. Exas para todas as questões que me queiram colocar.

Muito obrigada.